



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Internações Entre Crianças De 1 A 14 Anos Nas Capitais Brasileiras De 2009 A 2012 Por Neoplasias.

Autores: RAYSSA CUSTODIO ARAUJO (UECE); ANDRÉ LUIS ALVES DE MELO (UECE); NÁGELA PINTO MACHADO (UECE); PAULO ELIÉZER TEIXEIRA DE ARAÚJO JÚNIOR (UECE); PEDRO BARBOSA OLIVEIRA (UECE); ARITANA CAVALCANTE RODRIGUES (UECE); JOÃO ANANIAS VASCONCELOS FILHO (UECE); MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA (UECE); DAVID MAIA ROCHA (UECE); MIGUEL PETRAS GONÇALVES CAPISTRANO (UECE)

Resumo: Introdução: A análise das internações reflete dados epidemiológicos indiretos das demandas de saúde, assim como possibilita o planejamento e gestão de recursos. As neoplasias têm impacto importante sobre a sobrevida e requerem manejo contínuo e multidisciplinar, principalmente na população pediátrica. Objetivo: análise das principais causas de internação por neoplasias nas capitais brasileiras, nos anos de 2009 a 2012. Metodologia: os dados foram obtidos a partir de bancos de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, considerando número de internações, gastos, dias de internação e óbitos, em pacientes de 1 a 14 anos, nos anos de 2009 a 2012. Em seguida, procedeu-se a análise quantitativa descritiva dos mesmos. Resultados: De 2009 a 2012, ocorreram 1.883.407 internações de crianças de 1 a 14 anos, a uma média de 54,66 internações por 1000 crianças na mesma faixa etária, sendo 59.839 por neoplasias, a uma média de 1,73 internações por 1000 crianças. Curitiba (18,47), Brasília (15,18) e Recife (10,27) apresentaram as maiores taxas por 1000 crianças de 1 a 14 anos. Com uma média geral de 4,02 dias por internação, apresentaram maior média Macapá (13,01), Belém (10,19) e Porto Velho (9,06). Dentre as doenças, neoplasia maligna de esôfago (12,41), pâncreas (11,36) e encéfalo (9,93) concentraram maior tempo médio de internação em dias. Em média, cada internação custou 1.232,43 reais, havendo maior custo por internação em Porto Alegre (2.260,70 reais) e Curitiba (1.938,24 reais), entre as capitais. Neoplasia maligna do encéfalo (2.066,59 reais), de traqueia, brônquios e pulmões (2.176,87 reais) e tecido mesotelial e partes moles (1916,81 reais) proporcionaram maior ônus por internação. Verificaram-se óbitos em 2,10% das internações, com maiores taxas de letalidade em Macapá (9,17%) e Belém (8,55%). Conclusão: Capitais da região norte concentram maiores tempo de internação e letalidade, enquanto as da região Sul incorporam maiores gastos.